

PENSAR O FUTURO DO ESTADO: QUATRO PILARES ESSENCIAIS ÀS SUAS FUNÇÕES

Metodologia resultante da reunião de 26 de fevereiro de 2014

O Estado para poder ser um dos suportes estruturantes de uma sociedade tem de englobar as valências próprias das funções que estiveram na sua génese (ou na reformulação resultante da evolução deste processo, se mais adaptada ao mundo de hoje) de modo a responder às solicitações justificadoras da sua existência.

A complexidade e a dimensão hoje atingidas exigem não só a coordenação e integração dos diferentes quadros operativos assim definidos, como a articulação dos especialistas das diferentes áreas de atuação e desempenho que alicerçam a funcionalidade do Estado. Só assim é possível atingir uma expressão dinâmica e eficiente, que legitime o empenhamento dos recursos necessários e valide os desempenhos realizados.

O desafio que hoje enfrentamos de pensar o presente e preparar o futuro obriga a encontrar um equilíbrio nas funções do Estado que rendibilize os meios e recursos existentes e as soluções possíveis.

Mais do que procurar soluções isoladas, é fundamental criar condições e procurar de forma articulada pensar e preparar o futuro do Estado e das suas funções para que estas sejam cumpridas de forma produtiva e digna ao serviço dos indivíduos e da Nação.

Neste sentido quatro organizações, a Associação dos Oficiais das Forças Armadas, a Associação Sindical dos Juizes Portugueses, o Sindicato dos Magistrados do Ministério Público e o Sindicato Nacional do Ensino Superior, acordaram uma reflexão em conjunto e a publicação de uma obra sobre as funções do Estado onde quatro dos seus principais corpos (oficiais das forças armadas, juizes, magistrados do ministério público e docentes do ensino superior e investigadores) apresentam a sua visão relativa à definição do papel e suas funções.

Visando a concretização desta publicação a mesma será constituída por quatro capítulos:

1. Um primeiro capítulo sobre o tema *“O Estado e as Suas Funções Essenciais: Uma Perspetiva Histórica”*, com um texto de cada uma das quatro organizações;
2. Um segundo capítulo sobre o tema *“A Essencialidade das Funções do Estado na Estrutura Constitucional: Uma Perspetiva de Quatro dos Seus Pilares Essenciais”*, com um texto de cada uma das quatro organizações;
3. Um terceiro capítulo sobre o tema *“A Reforma do Estado e as Funções Essenciais: Os Desafios do Futuro”*, com um texto de cada uma das quatro organizações;
4. Um quarto e último capítulo sobre um *“Apelo Conjunto à Relevância Social da Justiça, da Defesa e do Ensino Superior e Ciência”*, com um texto conjunto das quatro organizações.

Cada um dos textos dos três primeiros capítulos de cada organização deverá ter um máximo de 50.000 caracteres (incluindo espaçamentos, notas e bibliografia), devendo estar finalizados até ao dia 15 de maio, data em que deverão ser partilhados com todas as organizações.

As quatro organizações voltarão a reunir em conjunto no dia 27 de maio, pelas 10 horas, com vista a dar início à elaboração do quarto e último capítulo da obra.

Entenderam ainda as quatro organizações que deverá ser convidado o Professor Doutor Adriano Moreira para redigir o prefácio da publicação.

Será realizada uma apresentação pública da publicação com a presença das quatro organizações, a realizar no dia 16 de outubro de 2014.

Na publicação as quatro organizações serão sequenciadas por ordem alfabética devendo constar ainda uma breve nota biográfica sobre cada uma das organizações.

As quatro organizações repartirão de igual forma os custos associados à obra em causa.

*AOFA, ASJP, SMMP, SNESup
Em 26 de fevereiro de 2014*